ANO 18.º TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1938 N.º 5639

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NÓS entendemos que o leitor dum jornal tem direito a concordar ou discordar do que nele vem impresso, sejam opiniões, sejam factos. No dia em que o jornalista traduzisse, com absoluta fidelidade, o pensar e o sentir do publico, passaria á categoria de tocador de realejo.

As divergencias entre os dois tornam-se necessarias e salutares, desde que ambos sejam honestos e sinceros. A verdadeira harmonia brota duma certa discordia em que pontos de vista contrarios encontram maneira de se ajustar.

Rochefort, que detestava as faltas de franqueza, aconselhava a um moço das suas relações isto:

—«Nunca deixes de ser claro e até desagradavel, porque assim podes chocar o publico, mas cumpres honradamente o teu dever».

O importante consiste, pois, em não deixar cair o chapeu sôbre os olhos para não ver a verdade—larga como o ceu. O apoio da consciencia vale mais que tudo: os homens variam, mas ela não.

Eis a resposta que nos sugere a interessante carta que o sr. Abilio Nogueira nos enviou ontem, com a santa intenção de nos animar e louvar.

* * *

O DR. Vicente Henriques de Gouveia publicou um livro com o seguinte titulo—«A Banana». Trata-se dum estudo sôbre o celebre fruto que é ao mesmo tempo alimento e medicamento.

Reforça, com brilho e ciencia, uma afirmação do dr. Amilcar de Sousa:

—«Com bananas e laranjas quasi se pode viver no Paraiso, mesmo sem lá estar, se houver sol e se se proceder com um asisado criterio».

O naturismo, que é contrario a qualquer derramamento de sangue, pretende resolver a quesião social ensinando os homens a comer os frutos da terra e as ervas dos campos.

O trabalho do dr. Vicente Henriques de Gouveia merece ser adquirido, sobretudo pelos leitores que desejam juntar o util ao agradavel.

* * *

A CIRURGIA estetica, tão adianiada noutros paises onde se conseguem verdadeiros prodigios, não é ainda muito praticada entre nós, talvez mais por falta de disposição dos pacientes do que por falta de preparação dos nossos operadores.

Sabemos, no entanto, que algumas operações desse genero se têm feito, e com os melhores resultados, o que deve animar sobretudo as senhoras, pois são principalmente operações de estetica facial que têm sido tentadas com exito entre nós. O ilustre operador que as tem levado a efeito é o dr. Azevedo Gomes cujo nome representa uma garantia de seriedade em casos tais, de que até aqui havia noticia apenas através das publicações estrangeiras.

Paradoxos economicos

Preguntam-nos alguns dos nossos estimaveis leitores por que não prosseguimos nos estudos economicos, que pareciam oferecer algo de interessante pela oportunidade dos assuntos, embora nunca seja de boa politica falar em corda na casa do enforcado.

Porque, respondemos, nem a quadra tão excitada, nem o publico, quebrado de fadiga e calor, nem as nossas reduzidas forças nesta altura, o tolerariam. Demais quando o cerebro exsuda, a materia vem quasi sempre gordurosa.

Mas, para contemporizar, vá de referir alguns pontos que não impressionem além da epiderme (ou seja entrando apenas naquele saber comum que está ao alcance de todos os bem intencionados) e que são familiares, por assim dizer, á nossa curiosidade mais infantil. Simples paradoxos, aliás, para arreliar os sabios, pois, quando se desce da altura das doutrinas, para a planura dos factos, da transcendencia formada de largas abstracções para a experiencia forjada em apertos corriqueiros, aparece logo tudo de pernas ao ar, todo o imenso saber humano tal qual uma piramide com o vertice para baixo.

Um dos torturantes paradoxos, que mais nos intriga, é o clamor que se faz pelo aumento da população, quer para desenvolver a produção, quer para fortalecer o país, quer para difundir o genio nacional, quando o que se vê é que há gente a mais e comestiveis a menos. Para tudo em que há a receber ou a beneficiar é uma aluvião: bicha para as sopas, para os subsidios e para os empregos, bicha para a carne ás quintas-feiras, bicha para os retalhos nas lojas a meio pau, bicha para os premios, para os despojos e para os caidos.

Outro paradoxo sibilino, que nos aflige, é a abundancia de casas novas e os acrescimos de casas velhas, além da infusão de casas economicas, e, por fora disto, a infinidade de cubiculos, antros e buracos, sem que as rendas baixem um centavo. Há escritos que lembram as inscrições estratificadas das ruinas de Pompeia: empedernidos os senhorios, empalhados os porteiros, tumulares os predios.

Outro paradoxo incrivel, que nos deixa perplexos, é a arrelia que se manifesta quando há muito trigo, ou muito azeite, ou muito vinho, muita fartura em suma, como sucedeu ainda recentemente quando em Matosinhos apareceu sardinha aos cardumes ou quando, como agora, a fruta surge a rodos. Em vez da acção de graças pelo maná, que de lamentos, de reclamações e de injurias até!

Outro paradoxo curioso, que nos desconcerta, é a afluencia de gente que se diverte, ora rebolando-se nas praias, ora espreguiçando-se nas termas, ora saracoteando-se nos casinos e clubes, quando todos se queixam da carestia dos alimentos, da subida das fazendas e do peso das contribuições. E, por cima, apresentam-se com uma indumentaria chic, muito polvilhados e muito prazenteiros—insconscientes e provocadores como o Falstaff.

Outro paradoxo estravagante, que nos confunde, é a consideração de que um país será tanto mais rico e progressivo quanto mais alargar os seus mercados externos, isto é, será tanto mais independente no interior quanto maiores dependencias criar no exterior. O clima é inconstante, a chuva é avara, o trabalho agricola é áspero? Pois toca a viver do alheio, ou, como a cigarra leviana, a confiar tudo da esperteza ou da sorte.

Todos estes paradoxos afinal simples derivantes doutros mais gerais: quanto mais complexidade no ensino mais ignorancia, quanto mais apertadas as malhas da organização juridica mais imprevidencia, mais desfalques e bancarrotas, quanto mais paz mais armamento, em fim quanto maior progresso maior dissolução dos costumes.

Fica, porém reservado para um novo artigo o desmanchar dos paradoxos. Entretanto, ponhamo-nos já de prevenção contra as panaceias usualmente aconselhadas.

Produzir, valorizar, corporatizar, grita-se de todos os lados. O mesmo é que aconselhar como o amigo Banana a trazer as botas por cima das meias e as ceroulas por dentro das calças, ou seguir a congeminação do prudente Acacio, quando diz que é conveniente ao descer uma escada, para não cair, segurar-se ao corrimão.

Na realidade, com tais palinodias, podemos talvez librar-nos sem asas no «reino» do Ceu, mas não lograremos certamente andar com os pés na «republica» da Terra.

DIAS FERREIRA

O CONSELHO de Administração da Companhia de Moçambique por proposta do administrador delegado, sr. dr. Augusto Soares, resolveu associar-se ás comemorações centenarias com um programa de realizações que deve figurar honrosamente entre as cerimonias de caracter historico, cultural e evocativo, que se projectam. Na Beira serão construidos um pavilhão, reproduzindo a antiga fortaleza de Sofala, e um monumento comemorativo da ocupação; em Lisboa, a Companhia de Moçambique fará, em 1940, a demonstração do valor da obra que realizou, em cêrca de cinquenta anos de administração, no territorio que lhe foi confiado.

Para inaugurar a exposição projectada para a Beira, em 1939, devem ir áquela prospera cidade da nossa Africa oriental os srs. conselheiro João de Azevedo Coutinho e dr. Augusto Soares, respectivamente presidente do Conselho de Administração e administrador delegado da Companhia. O conselheiro Azevedo Coutinho, heroi das campanhas de Africa, figura representativa do periodo da ocupação, terá ocasião de se deslocar á terra que foi teatro de alguns dos seus mais belos actos de bravura e patriotismo; o dr. Augusto Soares, ministro dos Estrangeiros de Portugal num periodo critico da historia da nacionalidade, delegado do nosso país á Conferencia da Paz a quem se devem os serviços relevantes na defesa do interesse nacional, voltará igualmente ao territorio onde iniciou a sua carreira publica. Os seus nomes e a tradição que representam constituem a garantia do exito da iniciativa tomada e são, ao mesmo tempo, a prova eloquente da vibração e da unidade nacional, reforçadas pela ideia de celebrar entusiasticamente os centenarios da independencia e da libertação da nacionalidade.

* *

A ESTRADA internacional Lisboa (Cacilhas) ao Alentejo e fronteira começa mal, no afunilamento inverosimil das ruas de Cacilhas e descida até á Piedade.

A solução de expropriações naquela localidade tem já sido aventada, mas parece pouco exequivel.

Fala-se agora, e está em estudo, uma solução de estrada á beira-mar pela bacia norte do Alfeite, que oferece vantagens praticas e talvez mesmo economicas.

* * *

HÁ vinte e quatro anos, no dia 2 de agosto, as tropas alemãs atravessando o Luxemburgo e dirigindo-se, apressadamente, sôbre a Belgica, marcavam, com a sua marcha fulminante, o começo da Grande Guerra.

A violação do territorio belga, verificada no dia 4, provocou a intervenção da Grã-Bretanha com todas as suas imensas consequencias.

Assim começou uma das maiores tragedias que a historia regista.

BOLSA DE LISBOA

2 de agosto

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	938$0	937$00	—
Consolidado 4 %, T. 10.	985$00	984$00	986$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.021$00	1.027$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.149$00	1.148$00	—
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	—	1.060$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	960$00	—	—
Externas 1.ª série	—	1.689$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.724$00	1.730$00
Externas 3.ª série	—	1.702$00	1.707$00
Externas 3.ª carimbadas	1.797$00	1.796$00	1.800$00
Acções			
Fsp.S.ª e Com. Lx.ª port.	755$00	755$00	—
Lisboa e Açores port. ..	355$00	354$00	356$00
Ultramarino cp T. 10 ...	22$20	22$00	22$50
Portugal port. T. 5.....	1.100$00	1.098$00	1.105$00
Fidelidade.....	—	—	—
Mundial	—	238$00	241$00
Nacional	—	—	—
Sagres.....	—	—	1.300$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p..	—	—	145$00
Aguas Lisboa 1936 T. p..	—	138$00	142$00
Cervejas Estrela	—	490$00	500$00
Cimentos Tejo	—	373$00	380$00
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	—
Credito Predial	—	10$80	11$20
Gas e Electricidade.....	300$50	300$50	301$00
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	342$00
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	342$00
Industria Aliança.....	97$00	97$00	99$00
Portugal e Colonias.....	92$70	92$50	92$70
Nacional Navegação T. p.	—	156$00	158$50
Colonial de Navegação.	—	60$50	—
Portuguesa de Pesca....	324$50	324$00	325$00
Ind. Farmaceutica	284$00	283$00	284$50
Portuguesa de Tabacos.	384$00	383$00	384$50
Tabacos de Portugal....	—	311$00	55?$00
União Electrica Portug.	—	—	—
Cassequel	211$00	210$00	212$00
Agricola das Neves	—	188$00	193$00
Agricultura Colonial....	160$00	156$00	161$00
Açucar de Angola.....	393$00	392$00	394$00
Buzi 1.ª emissão T. p. ..	54$50	54$50	54$70
Ilha do Principe.....	265$00	—	271$50
Zambezia T. 25.....	—	—	—
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %.	99$70	99$60	99$80
C. P. 6 %	177$00	176$00	177$00
C. P. 6 %. Beira Baixa...	—	—	—
Aguas Lisboa 4 1|2 cp...	—	—	—
Prediaes 5 %. 1935.....	—	83$00	—
Prediaes 5 %. 1937.....	—	81$00	—
Prediaes 6 % 1932 1.ª ...	—	90$00	90$30
Prediaes 6 %. 1932 2.ª...	89$80	89$50	89$80
Prediaes6 %. 1934 1.ª 13.ª	—	90$50	—
Prediaes 6 %. 1934 1.ª|6.ª	—	—	—
F. N. I. Moagem 5 %. P. p.	—	895$00	905$00
Un to Elect. Port. 5 %.	—	103$50	105$00
União Elect. Port. 6 1|2 %.	—	116$00	119$00
Buzi 5 1|2 %. T. p.	112$50	112$50	113$00
Buzi 6 1|2 %. T. p.....	118$50	118$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 6

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Vendas
Londres.....	110$15	110$19
New-York	22$41 5	22$46,0
Paris	$61.8	$62,0
Berlim	9$00 8	9$01,5
Amsterdam	12$29,0	12$30,1
Bruxelas	3$79,4	3$79,6
Roma	1$18,0	1$18,0
Zurich.....	5$13 6	5$13 8
Praga.....	$77.3	$77,5
Rio de Janeiro.....	1$30,0	1$40,0
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 3—Invenção do Corpo de Santo Estevão, diacono, Proto-Martir.

Lausperene, está na igreja de S. Domingos, ás 18, actos de Desagravo: ás 21 30 Adoração.

APRENDA A DANÇAR

Lições Práticas, com senhoras, desde 5$00, das 10 da manhã ás 24. Prof. Machado. Rua dos Fanqueiros, 286-1.º - Telef. 22465.

Eduardo de Lima Basto

Victor Guedes Junior, Manuel França Junior, José Mendoça Cirne, Alfredo Marques, do Gremio do Comercio de Exportação de Frutas, e Paulo Silveira da Cunha, da Junta Nacional das Frutas, mandam amanhã, quarta-feira, 3 do corrente, ás 12 horas, rezar, na Egreja de S. Domingos, uma missa por alma do Snr. Eduardo de Lima Basto, falecido em Berlim, e que colaborou na comissão do Gremio do Comercio de Exportação de Frutas, que visitou recentemente o mercado alemão.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Baronesa de Almeirim, D. Eulalia Sêlles de Sande e Castro, D. Fernanda de Magalhães e Meneses Van-Zeller, D. Maria Felizmina Franco Falcão, D. Maria Sofia Pedreira Dart da Costa, D. Adelia da Conceição Pinto Monteiro de Queiroz, D. Maria Emilia da Rocha Peixoto, D. Alda Nunes Pinto, D. Celeste Alexandrina de Almeida e D. Amelia da Conceição Brito.

EM VIAGEM

Em viagem de ferias partiu para a Holanda visitando depois os paises do norte e Europa central, o director da Sociedade Comercial Philips Portuguesa, sr. Jacques Morpurgo, acompanhado de sua esposa.

DOENTES

Foi operado com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves o menino Carlos Alberto Couto Guimarães.

Joias

O BRILHO DAS ESTRELAS

tome nota no seu carnet · noventa e cinco · rua da prata · noventa e sete · aplofone n.º 25853

Joias de inconfundivel personalidade · São as creações da

CASA ANIBAL TAVARES

EXAMES

Licenciou-se em matematica, com uma alta classificação, o sr. dr. Eliseu Favita, filho do sr. tenente da P. S. P. Agostinho Favita.

—Terminou a sua licenciatura em ciencias biologicas, na Faculdade de Ciencias de Lisboa, a sr.ª dr.ª D. Irene Borges de Macedo, filha do nosso amigo sr. José de Macedo.

POMBOS CORREIOS

Informa-nos o sr. José Paulo Pereira, largo do Calhariz, 17, de que ontem, pelas 18 horas, foi encontrado morto, junto ao Parque da Pena, em Sintra, um pombo correio, com uma anilha que tinha as seguintes indicações: 336680-Portugal (uma cruz desenhada)-36. A morte deve ter sido causada por contusão na cabeça.

V. Ex.ª vai passar o Verão para a linha de Cascais?

Faça as suas encomendas de carvão e lenhas na casa Camilo Farinhas L.da, depositarios do coque da C.ª do Gás.—Tel. Estoril 49.

Reunião cientifica

da Associação Portuguesa de Urologia

Revestiu-se de grande interesse cientifico a ultima reunião da Associação Portuguesa de Urologia, que se efectuou sob a presidencia do sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos.

Depois do sr. dr. Eduardo Gusmão ter descrito um caso de perfuração vesical por corpo estranho na vagina, o sr. dr. Alberto Gomes fez uma interessante comunicação sobre incontinencia de urina por implantação extravesical dum ureter supranumerario, com duplicidade renal direita.

O caso deu-se com uma rapariga de 14 anos, que depois de estudada minuciosamente por aquele distinto urologista, se chegou á conclusão de que, possuindo á esquerda um rim normal, tinha do lado direito, fendidos numa massa unica, dois rins, um com ureter implantado na bexiga, normalmente, e outro fora da bexiga, o que dava origem a perda permanente das urinas.

O sr. dr. Alberto Gomes fez então uma heminefrectomia, resecando a porção do parenquima renal correspondente ao rim que era tributario do ureter que se implantava fora da bexiga e bem assim este ureter, deixando ficar a doente como se tivesse nascido só com um rim de cada lado, absolutamente curada da sua incontinencia.

A descrição minuciosa do distinto urologista interessou vivamente os assistentes, não só por se tratar duma operação pouco vulgar e de extrema delicadeza, mas tambem pelo completo exito obtido.

Noticias de Coimbra

A tragedia da praça da Republica

COIMBRA, 2.—(Pelo telefone)—Já foi entregue ao sr. governador civil o processo do inquerito para apuramento das responsabilidades da tragedia da praça da Republica, que foi elaborado pelo sr. coronel dr. Luiz José da Mota.

O processo que está a ser organizado pela P. I. C., encontra-se quasi concluido e, dentro de poucos dias, será enviado ao tribunal.

Da janela á rua

Esta manhã, caiu do 4.º andar onde residem seus sogros, na travessa do Marmoleiro, a sr.ª D. Laura das Neves e Sousa Dias de Carvalho, esposa do funcionario dos Correios e Telegrafos sr. Cipriano Dias de Carvalho.

Conduzida imediatamente ao hospital da Universidade, aquela senhora chegou ali já cadaver.

Novo concerto luminoso

Ao que nos informam, realiza-se na proxima quinta-feira novo concerto luminoso, a pedido geral do publico, o que deve determinar grande afluencia á Estufa Fria.

A Grande Orquestra da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Pedro Blanch, além de outros trechos escolhidos, executará musica portuguesa consagrada, aspecto que tambem merece o maior aplauso.

Os bilhetes estão á venda a partir de amanhã nos mesmos locais, devendo ser adquiridos com antecedencia, pois a lotação é limitada.

REVISTA DE MARINHA

Saiu mais um numero da *Revista de Marinha*, que insere curiosas fotografias ineditas do embarque do Chefe do Estado para a Africa, declarações do embaixador de Inglaterra e do ministro da França, feitas expressamente acêrca da viagem presidencial; uma cronica sôbre o valôr da Armada norte-americana; informação de actualidade das Armadas inglesa e francesa; reportagens da quinzena, etc.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1,1.º ANDAR — (Ao Intendente) — TELEF. 4 7063

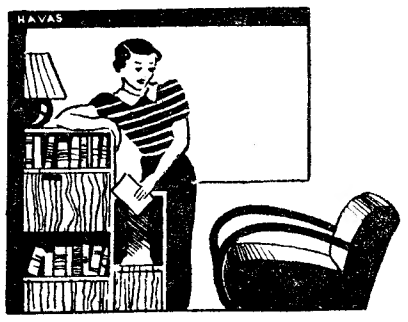
COLÉGIO "O ACADEMICO"

AVENIDA DA REPUBLICA, 13 **Telefones 4 1148 - 4 6242**

Cursos de 3 ciclos liceais, Instrução Primária e Infantil pelos métodos Fröebel e Decroly, Curso de Educação Prática (linguas vivas, dactilografia, lavores, elementos de Escrituração Comercial, exclusivamente destinado ao sexo feminino), Piano - Curso do Conservatório.—*Auto-carro* para transporte de todos os seus alunos.

SEPARAÇÃO ABSOLUTA DE SEXOS

DIRECTORES { *Padre Dr. Avelino Simões de Figueiredo* / *Tenente-coronel João Pedro da Silva* / *Dr. Antonio de Sousa Monteiro.*



decorações artisticas

Encarregamo-nos das mais artisticas decorações pois possuimos uma vasta colecção dos mais belos e modernos papéis pintados. Podem ser pagas a pronto ou a prestações.

ARMAZÉM DE MÓVEIS DO

CALHARIZ

26 — L do Calhariz — 28

Telef 2 3413 LISBOA

Sessão de homenagem a Portugal

no City Teatro de Amsterdam

AMSTERDAM, 1.—No City Teatro desta cidade, foi prestada homenagem a Portugal, numa sessão em que estavam presentes o sr. Johan Voetelink, consul honorario de Portugal, e o desportista português sr. Mario de Noronha, que se encontra de visita á Holanda. Proferiram-se discursos de saudação a Portugal e aos seus governantes e tocou-se, no final, o hino português que foi ouvido de pé por toda a assistencia.

O sr. Mario de Noronha agradeceu as palavras dirigidas ao seu país e disse que o prestigio de que Portugal goza hoje no estrangeiro deve-se á obra de ressurgimento levada a cabo pelos seus dirigentes.

Diversas entidades holandesas ofereceram excursões turisticas e jantares de homenagem a este conhecido «yachtman» português, a quem se deve uma grande obra de aproximação luso-holandesa, o qual retira em breve para Portugal.

Concurso de cartazes

Reuniu-se ontem, na sede da Junta Nacional do Vinho, o juri para o apuramento dos projectos apresentados, que era constituido pelos srs. dr. José de Penha Garcia, presidente da J. N. V., Mario Reis, director da Sociedade das Belas Artes, e eng. agronomo Guilherme Gusmão, do ministerio da Agricultura.

De entre 32 projectos apresentados e todos admitidos ao concurso foram premiados os dos srs. Mario Costa, Albertino Guimarães e Raimundo S. Machado da Luz, com as divisas, respectivamente, de «Vinhão», «Saude» e «Pão».

FESTAS NO LAVRADIO

Estas festas efectuam-se de 6 a 9 de agosto e por motivo delas efectua-se um comboio especial que sai do Seixal ás 20 e 40 do dia 8, chega ao Lavradio ás 20 e 55 e regressa desta estação á uma hora da noite de 8 para 9 chegando ao Seixal á 1 e 12.

Grupo recreativo de Tercena

No proximo domingo realiza-se, em Tercena, uma sessão solene comemorativa do X aniversario do grupo recreativo daquela localidade, precedida dum almôço de confraternização.

Serão inauguradas, no mesmo dia, varias dependencias novas daquela agremiação.

I Concentração da Juventude Catolica

No dia 13 do corrente realiza-se, em Fatima, a I Concentração Nacional da Juventude Catolica, organização da Acção Catolica Portuguesa.

ESPLANADA LUSO ARTISTICA

Hoje, das 21 ás 2 horas, cantam os apreciados fadistas **Fernanda da Conceição, Maria Guerreiro, José Marques Amaral** e **Augusto Pereira. Vá receber ar puro á linda Esplanada Luso** e verificará que, ali, passa uma noite agradavel e economica.

Rua de Santa Marta, 179

Solar da Alegria

Restaurante e Bar

HOJE: SOIRÉE ELEGANTE

BERTA CARDOSO, Maria Virginia, José Tovar e **ZÉ MANEL o Rei do Cavaquino.**

Quinta-feira: MARIA DO CARMO.

Brevemente: MARIA ALBERTINA.

Selecção rigorosa.

Telefones 2 4290 e 2 8197.

Colete Encarnado

Cantam hoje: **Alcidia Rodrigues, Alberto Ribeiro** e **Xavier Pinto.** Amanhã soirée da moda com **Francisco dos Santos** o 'ás da gargalhada.

Verbena de Santa Catarina

Calçada do Combro

Natalia dos Anjos, Ilda Silva, Lino Teixeira e **Manuel Calixto.**—Amanhã a actriz **VIRGINIA SOLER.**

Retiro da Severa

HOJE, ás 21 e 30 horas

Deonilde Gouveia, Adelina Ramos, Francisco dos Santos e Manuel Pereira.

Amanhã — **Maria Emilia Ferreira e Alfredo Marceneiro.**

MOBILAS DA GRANJA

Os mais belos modelos vendidos directamente Exposições permanentes de mobilias, tapetes etamines, e estofos: **Em Lisboa: — Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado) Em Coimbra: — Avenida Navarro, 41**

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Vida desportiva

CICLISMO

«VII Volta a Portugal»

Começa a disputar-se na proxima sexta-feira a «VII Volta a Portugal», em bicicleta, mais uma vez organizada pelos nossos prezados colegas «Diario de Noticias» e «Os Sports».

A «Volta» está dividida em vinte tiradas, sendo todas as partidas em linha.

Ha uma innovação importante a apontar: a disputa de duas tiradas num mesmo dia.

A razão desta alteração no règulamento reside na circunstancia verificada nas ultimas «Voltas» e nas corridas de longo percurso, dos corredores marcharem em pelotão quasi até o fim da corrida, e só a poucos quilometros da meta de chegada lutarem desportivamente.

Encurtar a distancia das tiradas é, pois, obrigar os corredores á luta. Os «novos», em geral, mais rapidos, vêem aumentadas as suas possibilidades, e os consagrados não têm outro remedio senão acompanhar aqueles.

Eis por que—em nosso entender—a modificação introduzida pelo sr. Raul de Oliveira se pode considerar interessantissima, porque tende a prestigiar a importante competição ciclista.

* * *

Devem tomar parte na «VII Volta» cêrca de meia centena de ciclistas: todos aqueles que têm mostrado possibilidades farão parte da caravana. Ha nomes conhecidos que o publico ha muito se acostumou a admirar. Outros, menos populares. Todavia, é preciso não esquecer que, á partida, todos estão em igualdade de circunstancias, e que uma das grandes qualidades destas provas é revelar «valores desconhecidos»

Uma disposição regulamentar obriga todos os concorrentes a inspecção medica, a qual é feita por três distintos clinicos, a partir de hoje, pelas 21 e 30, nas dependencias do «Diario de Noticias», no largo Trindade Coelho, 9, 1.º.

Os corredores de Lisboa são inspeccionados hoje e amanhã, reservando-se a noite de quinta-feira aos concorrentes da provincia.

* * *

A partida para a «VII Volta» será dada, na Cova da Piedade, no dia 5 de agosto, sexta-feira.

Por se tratar de dia de semana, não se fará concentração e desfile de corredores. Estes devem apresentar-se no Cais do Sodré, ás 9 horas, embarcando num vapor da Parceria, que os conduzirá a Cacilhas.

No Ginjal todos os membros da caravana, dirigentes, ciclistas e acompanhantes oficiais, se reunirão num almoço.

* * *

Como nas «Voltas» anteriores, o «Diario de Lisboa» acompanhará a prova, fazendo uma pormenorizada reportagem, acompanhada de fotografias.

A «équipe» do «Diario de Lisboa», que seguirá num carro proprio, é constituida pelo nosso redactor sr. Tavares da Silva e pelo reporter fotografico sr. Diniz Salgado.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e ás 23—«Os Bébés».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«Cigarro Forte».
RECREIO—A's 21 e 15 e ás 23 e 15.—»Faça Sol».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21.
ODEON—A's 21 e 15.
PALACIO—A's 21 e 30.
ROYAL—A's 21.
PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

Recreio ao ar Livre Parque Mayer
Revista popular a Preços populares **FAÇA SOL**
Duas sessões: A's 9 e 15 e 11 e 15 horas

MARIA VICTORIA
HOJE: A's 9 e ás 11 horas
CIGARRO FORTE
A Revista-fantasia de grande classe
Os mais lindos de Beleza e Alegria
A maior comicidade nos seus 2 actos
Por uma Companhia de grandes valores

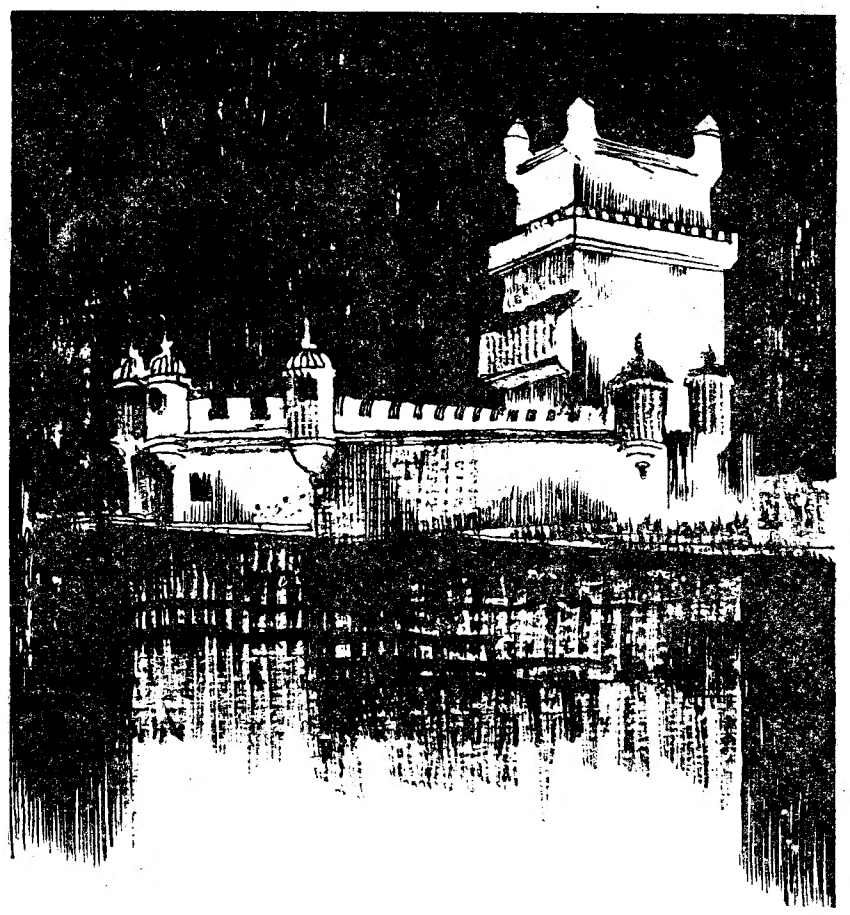
AVENIDA — A's 9 e ás 11 horas
Farsa em 3 actos **Os Bébés**
PREÇOS POPULARES

A Torre de Belem iluminada

A Emissora Nacional resolveu manter hoje a iluminação da Torre de Belem, permitindo a entrada gratuita, a-fim-de que o publico possa admirar o belo monumento exactamente como ontem, durante a festa de arte que ali se realizou. Das 22 ás 23 horas será radiodifundida musica de concerto e das 23 ás 24, musica de dansa.

DESASTRE DE AUTOMOVEL

Quando hoje o comerciante sr. Joaquim da Silva, de 40 anos, morador na rua do Arco do Carvalhão, ao Monte Prado, J. S., passava no seu automovel proximo de Frielas, o carro caiu por uma ribanceira. O sr. Joaquim da Silva ficou muito ferido na cabeça, pelo que recolheu á sala de observações do hospital de S. José, mas o «chauffeur» nada sofreu.



MAIS UMA REALIZAÇÃO DE

ELECTRO RECLAMO LIMITADA

(ENGENHEIROS)

A ILUMINAÇÃO DA TÔRRE DE BELÉM

EXECUTADA COM LÂMPADAS

PHILIPS

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — 2.ª semana — **Justiça!** com Fried Inescort e Walter Abel — Complementos vivos n.º 7

CONDES — A's 21 — Telef. 2 2523 — **Entre Indios e Brancos** — filme de aventuras em 33 partes — Preços de 2 a 6 escudos

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Casino de Paris** — Os dominadores do oeste — Salão e Terraço

Pavilhão Português — A's 21 horas — **TRAIDORES** — Criado a Senhor

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6283 — **PRIMAVERA** — Pamplinas — milionario

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **Atenção:** Durante a epoca de verão 50 0|0 de desconto a todos os espectadores.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — **REVOLTADA!** NÃO QUERO SABER QUEM ÉS — Preços reduzidos (cartão de convite)

TERRASSE — Tel. 2 0917 — NA GRANDE CIDADE — O perseguidor de saias — Plateia 2$50

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **Silhuetas**

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Para a interpretação da primeira figura feminina do «Auto de Aljubarrota» foi convidada a grande actriz Palmira Bastos, tendo sido contratado para dirigir a «mise-en-scene» desta peça de grande espectaculo o artista-ensaiador Augusto Soares.

—Do Lobito, onde estava filmando á data de 13 do mês passado, recebemos um amavel cartão de cumprimentos do actor Estevão Amarante.

—Inaugurou-se em Delães um luxuoso Teatro-Club, denominado Salão Jardim Izabel, mandado construir pelo sr. Albino Marques, ali residente.

—O «compére» duma revista que se anuncia para um teatro popular, vai, segundo volta a constar, ser realizado por um artista-comico que ainda está trabalhando noutro teatro.

—A direcção do Casino da Nazaré, este ano explorado pelo sr. Amavel Fidalgo, contratou para director artistico dos espectaculos que ali vai realizar o antigo actor Dias Monteiro.

—Maria Odette e Rui Metelo, recentemente chegados da sua «tournée» ao Funchal, vão prosseguir noutra digressão pelas nossas praias e termas.

—O actor-comico Santos Carvalho (Ricardo) vai dar-nos no «compére» da revista «Péga-me ao colo» dois curiosos tipos de fadista lisboeta: o fadista antigo e o fadista moderno.

—Seguiu hoje para o seu verancio na Granja o critico e escritor teatral Cristovão Aires, nosso prezado camarada de Imprensa.

—Inauguram-se este mês, na Povoa de Varzim, duas novas casas de espectaculos: o Povoa-Club, no lugar onde esteve o Café Chinês, e o Teatro Garrett, que acaba de sofrer grandes melhoramentos, ficando sendo um dos melhores do país.

—Vão intensificar-se os ensaios do poema da revista «Iscas com elas», ainda esta semana, já com o quadro dos artistas completo, de modo a permitir a estreia desta peça, no Apolo, durante o presente mês.

—Trabalha-se no sentido de se realizar, num teatro de Lisboa, durante o mês de setembro, uma sociedade de espectáculos de comédia, agrupando-se nesta iniciativa um nucleo categorizado de artistas dêste genero de teatro.

—Na proxima temporada de inverno estarão a funcionar, para espectaculos teatrais e de cinema, os seguintes novos teatros, no país: Rosa Damasceno, em Santarem; Jordão, em Guimarães; Portalegrense, em Portalegre; e Garrett, na Povoa do Varzim.

—Por doença da actriz Emilia de Oliveira, a companhia Brunilde Judice suspendeu repentinamente os seus espectaculos no teatro Politeama, onde estava a representar-se, com grande êxito, a comédia «Paris». Logo que aquela artista melhores, o teatro Politeama reabrirá as suas portas, para prosseguimento da epoca de verão.

—Ilda Stichini apresentará nos espectaculos que vai realizar na America do Norte e para onde segue na proxima sexta-feira uma cortina de caracter português, original de José Barbosa (filho), tendo no fundo o escudo das armas de Portugal.

—A canção da «Volta a Portugal», este ano, vai ser cantada pela vedeta Beatriz Costa, que a vai gravar brevemente, sendo a musica da autoria do maestro Antonio Lopes.

—Está trabalhando em Braga, onde se instalou na praça Conde de Agrolongo, o Circo Lufman, com uma grande companhia de que fazem parte alguns artistas portugueses.

—Está em esboço o plano de se fazer uma nova revista, que seria escrita pelos três mais velhos escritores da especialidade, ainda em plena actividade profissional, e que, em antigos tempos, trabalharam juntos varias vezes.

—Do elenco do Capitolio fará tambem parte o actor-comico Joaquim Pratas, que rescindiu o contrato que assinara para o Casino de Espinho.

A despedida hoje, no Coliseu, de «Asas Invencivcis» e a estreia amanhã de «O Planeta Destruidor»

Se não fôr esta noite ao Coliseu, já não vê um dos mais brilhantes filmes de aventuras que se têm exibido entre nós: «Asas Invenciveis», de originalissimo entrecho e em cujas 26 partes o publico admira, entre formidaveis batalhas nas nuvens, entre aviadores, o que constitui plena novidade para os seus olhos e exemplos de raro heroismo que enche todo o publico de entusiasmo.

Amanhã é a estreia sensacional de «O Planeta Destruidor»», filme de aventuras em 30 partes, que nos permite vêr a vida de aqui a mil anos e que é a interessantissima continuação do inesquecivel «Dragão de Fogo», o filme de aventuras que maior sucesso alcançou entre nós. Quinta-feira: primeira «matinée».
ramimelhoruL opes: nafro

MARINHA DE GUERRA

—o-o—

O cruzeiro de verão

dos novos marinheiros

Os futuros oficiais sairam para o mar

A bordo do aviso «Pedro Nunes», que largou ontem á tarde do Tejo, começaram o seu cruzeiro de verão os cadetes do 1.º e 2.º anos da Escola Naval, cuja viagem deve resultar muito proveitosa. São acompanhados pelo instrutor sr. 1.º tenente Soares de Melo.

O «Pedro Nunes», que é comandado pelo sr. capitão de fragata Moreira de Carvalho, entrou esta manhã em Vila Real de Santo António, onde fundeou.

Do Guadiana, seguirá este navio para cruzeiro no Atlantico, em visita a diversas ilhas dos Açores e á Madeira e a Porto Santo, donde virá depois para a costa norte de Portugal, que será percorrida desde a foz do Minho, para que os futuros oficiais comecem a conhecer o litoral do continente e das ilhas adjacentes.

Dentro de dias, deve tambem largar do Tejo o navio-escola «Sagres», do comando do sr. capitão-tenente Gabriel Teixeira, para a viagem de instrução dos alunos marinheiros.

A bordo da «Sagres», que visitará os arquipelagos da Madeira e dos Açores e a costa do continente, seguirão tambem, possivelmente, alguns legionarios da Brigada Naval, que vão efectuar assim, pela primeira vez, um cruzeiro no alto mar. Viagens desta natureza serão sempre muito uteis para os legionarios, pois colocam-nos em verdadeiro contacto com o mar e habilitam-nos a fazer, sem dificuldades, a vida a bordo de um navio de guerra.

A nossa marinha no Extremo Oriente

O aviso «Gonçalo Zarco», que se encontra em Dili, vai visitar, entre 10 e 22 do corrente, Ocussi e Vila Salazar, seguindo no dia 22 para Macau, com passagem por Manila, onde se demorará alguns dias.

Em Macau, o «Gonçalves Zarco» juntar-se-á ao «Gonçalo Velho» e os dois avisos permanecerão naquela nossa colonia até nova ordem.

As manobras navais

Conforme noticiámos, começa amanhã a segunda fase das manobras navais do verão, a qual se desenvolverá nos mares dos nossos arquipelagos do Atlantico.

Os navios de superficie devem largar das suas boias pelas 16 horas e, á passagem em frente da base de Belem, juntar-se-lhes-ão os dois submarinos que tomam parte nos exercicios.

O sr. comodoro Botelho de Sousa, comandante em chefe da Força Naval de Exercicios, despede-se de manhã do sr. ministro da Marinha e dos almirantes.

Foi determinado que siga para a Figueira da Foz a-fim-de representar a Marinha de Guerra nas regatas internacionais, uma das canhoneiras da esquadrilha de fiscalização da costa norte. O sr. ministro da Marinha vai no domingo á Figueira da Foz presidir ás regatas.

O CURSO DE FERIAS ANUAL

da Faculdade de Letras de Lisboa

No Casino Internacional do Monte Estoril, continuou hoje o Curso de Ferias anual da Faculdade de Letras de Lisboa, ontem inaugurado e que se prolongará até ao dia 31.

Ás 15 e 30, realizou-se a primeira lição da secção de «Historia de Portugal», dada pelo professor doutor Damião Peres, da Universidade de Coimbra, que se ocupou das «origens e fundação de Portugal».

Ás 16 e 30, o professor doutor Agostinho de Campos, da Universidade de Lisboa, deu a primeira lição da secção de «Filologia portuguesa», ocupando-se da «Sintaxe».

Ao mesmo tempo, funcionavam os cursos elementar e complementar para estrangeiros, este ultimo com interpretação de textos, respectivamente a cargo da sr.ª D. Eunice Morais Freire, aluna da secção germanica da Faculdade, e da sr.ª D. Maria Constança Murias de Freitas.

Amanhã, ás 15 e 30, na secção «Historia de Portugal», o professor doutor Damião Peres falará sôbre «A sociedade primitiva e as suas transformações durante a reconquista», e ás 16 e 30 o sr. George West realizará a sua conferencia sôbre «Luiz de Camões e o romantismo inglês».

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

De ontem para hoje

Em Lisboa

■ A Emissora Nacional comemorou o 3.º aniversario da sua inauguração com uma festa de arte que se realizou na Torre de Belem, iluminada expressamente para este efeito.

Na provincia

■ Em Agrochão (Torre de D. Chama) um incendio destruiu três casas. Morreram carbonizadas duas crianças.

■ Em Alvalade foi assassinada á facada Maria Raminhos, de 17 anos.

No Porto

■ Antonio Joaquim Pinto, de 32 anos, agrediu barbaramente a sua companheira Margarida de Jesus, de 29 anos, que morreu pouco depois.

No estrangeiro

■ Depois das conferencias realizadas ontem entre os chefes militares e politicos de Toquio, foi resolvido proceder com a maior firmeza, no caso de a U. R. S. S. insistir na sua acção provocadora.

■ O chefe do governo checo respondeu afirmativamente a todos os pontos do questionario que lhe foi dirigido pelo representante de Henlein nas negociações.

■ Quatro bandidos mascarados roubaram 65 mil dolares dum banco de Nova York.

■ Morreu em combate, na frente do Ebro, o filho do general Goded, fuzilado em Barcelona quando se iniciou o movimento militar, em julho de 1936.

Navio português

atacado por piratas chineses

CHANGAI, 2—O navio português «Santarem», que sofreu um vivo ataque dos piratas chineses, no alto mar, chegou a este porto.

A ponte do comando e a cabine do radiotelegrafista apresentam sinais da fuzilaria; as paredes estão perfuradas por balas dos piratas.

O comandante do «Santarem», sr. F. P. de Eça, á sua chegada a Changai, declarou ao correspondente da United Press que quatro juncos, com varios grupos de bandidos a bordo, atacaram os passageiros e a tripulação do «Santarem» com tiros de carabina e pistola, a-fim-de assaltarem o navio.

Travou-se vivo tiroteio entre a tripulação e os passageiros do «Santarem» e os barcos dos bandidos, de que resultou haver muitos feridos e mortos de parte a parte.

Os piratas acabaram, finalmente, por ser repelidos batendo em retirada para a costa.

O «Santarem», com 130 passageiros chineneses e dois americanos a bordo, prosseguiu viagem para Changai, onde chegou sem mais novidade.—(United Press).

A viagem original

de Hans Bertram

PORT WASHINGTON, 2—O aviador alemão Hans Bertram partiu ontem á tarde ás 19 horas (hora local), a bordo do hidro-avião «Nordwind» para os Açores.—(D. N. B.)

O aviador Hans Bertram espera chegar amanhã á tarde a Berlim, no avião da carreira diaria da Lufthansa, que parte de Sintra ás primeiras horas da manhã. Com a chegada á capital alemã, o conhecido aviador concluirá a volta ao mundo utilizando apenas aviões das carreiras regulares, iniciada em 15 do mês passado. Segundo os seus calculos—que até agora se têm cumprido absolutamente—gastará nesta curiosa viagem de circunnavegação 19 dias e 21 horas e cêrca de 400 dolares. O «ás» alemão tomou lugar no «Nordwind» que ontem, ás 23 horas de Greenwich, foi catapultado de Nova-York para os Açores ,onde deve ter chegado hoje, ás 15 horas. Não se sabe ainda a que horas o avião descolará dos Açores para Lisboa, onde deve chegar durante a noite.

Termas Radium — Caria — Beira Baixa

A melhor estancia termal para Asthenicos, Cardio-Renais, Hypertensos, Artriticos, todas as insuficiencias das glandulas de secreção interna, Edemas, etc.

Agua radio-activa com 69,48 milimicrocuries por litro.

Desintoxicação rapida por banho intestinal (studa chair).—Banho Carbo-Gasoso.—Tratamentos pelas compressas radio-activas, Q. Ray, (Artrites, Rheumatismo, Sciatica, Lumbago, Nevrites, Dismenorreia, etc)

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Sete aviões vermelhos abatidos

em combates travados no sector do Ebro

SARAGOÇA, 2—Na frente da Catalunha, sector do Ebro, continuam a travar-se encarniçadissimos combates. Os vermelhos empregam os maiores esforços para romper as linhas dos nacionalistas, o que até agora não têm conseguido. As forças do general Yague têm-se empregado a fundo para repelir os constantes e violentos ataques que o inimigo, dia e noite, realiza contra as suas trincheiras. Desde o dia 25 de julho, data em que as forças inimigas conseguiram atravessar o Ebro e situar-se na margem direita, a luta atinge proporções colossais. A empresa realizada pelos vermelhos nos sectores do Ebro foi superior ás suas forças e desde já se considera fracassada, em consequencia de não ter sido efectuada com a necessaria rapidez, a-fim dos objectivos delineados serem alcansados no primeiro impulso.

As forças de Franco, embora inferiores em numero, dispõem de esplendidos comandos, e repelem os ataques do inimigo. Ao ser repelido um destes ataques, as tropas de Franco cercaram um batalhão inimigo, que foi completamente aniquilado pelo fogo das metralhadoras nacionalistas.

No sector de Puebla de Masaluga, na margem do Ebro, os vermelhos continuaram a atacar esta importante posição estratégica nacionalista, com o mesmo vigor e tenacidade dos dias anteriores.

Depois de uma intensa preparação de artelharia e apoiados pelo fogo de vinte aviões vermelhos, as forças motorizadas inimigas lançaram-se com grande impeto contra as posições nacionalistas de Puebla de Masaluga.

Parte das forças nacionalistas que defendem aquele sector simularam uma retirada, enquanto outras assestavam os seus canhões e armas automáticas sobre as hostes vermelhas. Estas entusiasmadas e julgando que os nacionalistas batiam realmente em retirada, aceleraram a sua marcha, sem os necessarios cuidados. Quando as forças atacantes se encontravam a pequena distancia das trincheiras de Franco, os soldados de Yague romperam um tremendo fogo de artelharia, enquanto violentas rajadas de metralhadoras e de outras armas, automáticas, abriram enormes brechas entre as forças vermelhas, que sofreram uma verdadeira carnificina. Entretanto as forças de Yague que tinham simulado retirar, avançaram pela direita e esquerda e envolvendo as forças as forças atacantes fizeram 623 prisioneiros. As baixas sofridas pelo inimigo elevam-se a muitas centenas.

Simultaneamente travaram-se nas proximidades de Gandesa e de Móra do Ebro dois emocionantes combates aereos, nos quais os vermelhos perderam 7 aparelhos, fivando outros 4 sériamente avariados, havendo a impressão de que se perderam tambem. Os nacionalistas apenas perderam um caça, por ter chocado com um aparelho de bombardeamento vermelho —(United Press)

As operações nas frentes de Castellon e Valencia

SARAGOÇA, 2—Na frente de Castellon continua a lutar-se com energia. Durante o dia o inimigo continuou nos seus ataques a Oeste do Pico Salada, com o objectivo de recuperar este maravilhoso ponto estratégico. O inimigo teve neste sector mais de 200 baixas.

As forças de Franco consolidaram a sua formidavel linha de trincheiras em Pavias, fechando o maciço fortificado que os vermelhos estabeleceram na Serra Espadan.

Nos arredores de Segorbe travaram-se tambem violentos combates, findos os quais as forças de Varela sepultaram 197 milicianos.

Na frente de Castéllon têm agora os vermelhos maior numero de forças, em consequencia dos nacionalistas terem retirado algumas das suas unidades para o sector do Ebro. Os vermelhos mantêm todas as forças que tinham na frente de Castellon e estão recebendo diariamente novos reforços enviados de Valencia, constituidos por retiradas das frentes de Madrid e da Andaluzia. Aproveitando esta circunstancia o inimigo intensifica os seus ataques ás posições nacionalistas na frente de Castellon.

A aviação de Burgos continua bombardeando as posições e concentrações inimigas, com o objectivo de não deixar que os vermelhos construam novas linhas de defesa.—(U. P.)

A intervenção decisiva da cavalaria nas operações da Estremadura

DON BENITO, 2.—(Do correspondente da United Press.)—Todas as actividades belicas que a cavalaria moderna pode desenvolver foram realizadas na operação da Estremadura, declarou-nos hoje o general da divisão de cavalaria no Exercito do sul.

«Pode dizer-se, acrescentou, que a operação do encerramento da bolsa de La Serena foi uma operação de cavalaria que, em algumas horas, percorreu mais de oitenta quilometros galopando constantemente. Rôta a frente na serra Pedroso por forças de infantaria, o generalissimo Franco confiou-nos a missão de entrar em tromba no campo vermelho. Os meus esquadrões, acompanhados por auto-metralhadoras, enfiaram pela brecha na frente vermelha até ocuparem a povoação de Monterubio. Ali esperamos até que a infantaria barrou os labios da brecha aberta na frente vermelha e consolidou as nossas posições á esquerda. Dois dias depois a nossa missão consistiu em avançar, cobrindo o flanco direito da infantaria e ocupando a povoação de El Helechal. No dia seguinte a nossa cavalaria continuou a galopar em tromba sobre Benquerencia, onde os meus esquadrões tiveram de bater-se com a frente da brigada vermelha que ficou aniquilada.

Nas regiões liberta

FRENTE DA CATALUNHA, julho—Estavamos convidados para almoçar numa das bandeiras da «Legião» onde existem «viriatos». Iamos de automovel, a toda a velocidade pela estrada, porque nos escasseava o tempo. Já estavamos atrazados, quando o vento levou o gôrro dum dos oficiais que nos acompanhavam. Parou o carro, e perdemos mais de meia hora, para traz e para diante, á procura dum objecto que não valia dez pesetas:

—Deixa lá o «bonnet» e vamo-nos embora, dizia um. Com tanto sébo que tem, até foi bom que o perdesses...

—Tenho estimação por ele. Se não o acho, é «calixtice».

Quando, finalmente, o encontrámos, distavam ainda cinquenta quilometros do destino, e a hora do almoço estava passada.

—Vamos comer á primeira «fonda» que encontrarmos. O dono do gôrro paga a despesa, para castigo—decreta o mais graduado.

Assim se combinou. Mas encontrar comida, em pequenos «pueblos» desertos, devastados pela guerra, meio destruidos e quasi abandonados, parecia-nos problema de solução dificil, com o que muito folgava o avarento multado. No entanto, por má sorte sua e boa nossa, a porta onde batemos abriu-se de par em par e logo ali arranjámos o que queriamos.

—Tenham só paciencia de esperar meia hora, para cozinharmos...

* * *

Enquanto esperavamos, para passar o tempo, fomos metendo conversa com a gente da casa e os vizinhos. Assunto inevitavel: historias da dominação vermelha.

—Tivemos aqui alojados uns pilotos aviadores russos. Eram muito delicados. Não roubavam nada. Tinham ordens do seu governo para se tornarem simpaticos. No dia em que foram para outro campo, vieram espanhois substitui-los. Arrombaram-nos as malas e roubaram-nos tudo—dizia-nos a dona da casa.

Outra pobre mulher contou-nos:

—Eu estava em Castellon de La

O embaixador de Portugal, dr. Teotonio Pereira, (X) ouve as explicações do tenente-coronel Barroso, chefe da repartição de operações do Grande Quartel General, sôbre a manobra de envolvimento do flanco esquerdo das forças vermelhas

Veio depois a marcha fulminante sobre Castuera e Campanario para fechar a bolsa. Foi esta uma das operações mais bonitas que comandei».

«Em Castuera os meus ginetes atacaram uma bataria de artelharia que estava a fazer fogo, surpreendendo todo o seu pessoal. Em Campanario, em consequencia duma manobra envolvente, ultrapassamos Pueblo e recolhemos a população civil que tinha sido forçada pelos vermelhos a abandoná-la. Ali capturamos onze carros blindados que pretenderam fazer-nos frente, mas que não puderam resistir ao fogo das nossas auto-metralhadoras.

Capturámos milhares de prisioneiros. Aniquilámos uma brigada vermelha e recolhemos imenso material de guerra. Tivemos poucas baixas em toda esta operação.

A cavalaria voltou a ser arma de primeira linha e o generalissimo Franco conseguiu, com o seu genio excepcional, empregando-o oportunamente, um dos maiores exitos desta guerra, concluiu o general Placido Jete Llera».—(United Press).

Hodgson conferenciou com Jordana

BURGOS, 2.—O agente britanico, sir Robert Hodgson, que ontem chegou a esta cidade, vindo de Londres, visitou esta manhã o ministro dos Negocios Estrangeiros, conde de Jordana, com quem teve uma longa conferencia.

Nos circulos politicos nacionalistas, geralmente bem informados, afirma-se que durante esta entrevista, sir Robert Hodgson informou o conde de Jordana do ponto de vista do seu governo, acêrca da retirada dos voluntarios estrangeiros de Espanha. Os mesmos circulos dizem que o agente britanico insistiu, mais uma vez, junto do conde de Jordana, para que os aviões de Burgos não continuem a atacar os navios britanicos.—(United Press).

adas: cada familia, cada tragedia...

Plana nas vesperas da conquista pelos nacionalistas. A gente da direita escondia-se onde podia, á espera de que entrassem as tropas libertadoras. Os milicianos vermelhos queriam levar toda a população consigo. Fugimos para os campos e andámos metidos por covas. Tivemos a infelicidade de haver ataques pelo lado onde estavamos. Voltámos á cidade e metemonos nos refugios contra a aviação. Havia milhares de pessoas espalhadas por todos eles. Os soldados do ultimo batalhão vermelho que retirou, enraivecidos, decidiram matar toda a gente que encontrassem. Chegavam á entrada dos abrigos, davam vivas a Franco e gritavam «Arriba Espanha!» Os que estavam lá dentro, supondo que eram os nacionalistas que chegavam, correspondiam delirantes de alegria. Os selvagens, então, atiravam granadas para dentro dos refugios, até que não ficasse ninguem de pé. Morreram, assim, quatrocentas pessoas, quasi tudo mulheres e crianças.

Soluços e lagrimas numa cena arripiante de desespero, interrompem a narração.

—Pobrezita! Mataram-lhe um filho que levava ao colo,—confidenciou-nos, em voz baixa, outra mulher. Mas não lhe falem mais nisso, por amor de Deus!

Mudámos de conversa. Daí a bocado, pouco a pouco, voltámos a cair na eterna historia. Um pequeno lavrador contou-nos:

—Quando Durruti chegou aqui, chamaram-nos ao «ayuntamiento» e disseram-nos que seriamos fuzilados se não dessemos relação dos nossos bens. Foi tudo colectivizado. Cada qual trabalhava no campo e depois, a colheita, ou o produto da sua venda eram divididos na proporção do numero de bocas de cada familia. Ninguem era senhor de nada. Nesta região, antigamente abundante, começaram a faltar todas as coisas. Iamos para o campo vigiados e ai daquele que não trabalhasse mais do que dantes! Mas como havia mais gente nos «comités» que na lavoira, semeava-se cada vez menos. Todos queriam mandar, ninguem queria ser mandado. Enquanto houve trigo da colheita anterior á guerra, os «comités» vendiam-no á C. N. T., de Lerida e Barcelona, e iam arranjando dinheiro para distribuir. Mas roubavam no preço e no peso. Pagavam-no a dois reales o quilo e vendiam-no a três. A diferença metiam-na os chefes ao bolso.

Quando os nacionalistas estavam para chegar, os milicianos levaram-nos todo o gado que restava. Este «pueblo» era rico. Agora estamos todos na miseria...

Uma dona de casa acrescentava:

—Não se podia viver, meu senhor, não se podia viver. A principio, enquanto as lojas tinham coisas, iam lá «requisa-las», não as pagavam, e distribuiam-nas por todos. Havia muita gente contente. Até parecia milagre como se podia viver sem gastar dinheiro. Mas quando se acabaram as coisas nas lojas, e obrigaram uns a trabalhar e outros a ir para a guerra, então é que percebemos. Começou tudo a ser mais caro do que dantes. O dinheiro que ganhavamos não chegava para nada. Que diferença da nossa vida de agora... Até que enfim, respiramos!

—Os vermelhos mataram muita gente aqui?

—Se mataram! Todos os que eram conhecidos como «direitistas» foram assassinados nos primeiros dias. Havia montes de cadaveres, em certas ruas. Corria sangue nas valetas. Depois, enquanto cá estiveram os da F. A. I. e da C. N. T., mataram tambem os socialistas e comunistas que não tiveram tempo de fugir. Andavam sempre «pegados uns com os outros. Mas nos ultimos tempos tivemos mais sossego, porque o sector deixou de estar ocupado por gente da F. A. I. Veio uma divisão nova e, então, foram os anarquistas que fugiram.

Seja qual fôr a povoação onde se entre, na zona recem-libertada, as narrativas são iguais. Tragedia imensa, a desta guerra de Espanha, tragedia que têm tantos actos quantas são as cidades, as vilas, as aldeias, as casas, as familias.—X. Y. Z.

A VIAGEM PRESIDENCIAL

O delirio das manifestações

ao Chefe do Estado

na capital de Angola

LUANDA, 2.—A cidade vive alguns dos mais belos dias da sua historia. Respira-se uma atmosfera de alegria e de comovedor orgulho patriotico. Todos os habitantes da capital sentem, como aliás todos os portugueses das terras do Imperio agora honradas com a visita do sr. general Carmona, o alto significado desta viagem.

E esta alegria e este orgulho exteriorizam-se nas mais diversas manifestações, a que se associam europeus e indigenas, todos irmanados como nunca pelo sentimento do mais afervorado amor patrio. E é esta unanimidade no entusiasmo e na vibração patriotica, esta união de raças e povos, que mais surpreende os estrangeiros, a quem assim se proporciona uma admiravel lição pratica do civismo lusiada e da unidade do imperio português. As nações amigas têm aqui, para mais, brilhante representação. Não são apenas as centenas de ingleses, franceses, alemães ou belgas que na colonia trabalham. São os enviados especiais da Belgica e da Inglaterra —o almirante Bennett, comandante da estação naval britanica da Africa, e a oficialidade do cruzador «Amphyon» e o governador geral do Congo Belga, sr. Pierre Ryermans. E ainda os consules da Inglaterra, Brasil, Italia, Alemanha, Suiça, Holanda, França e Belgica. E todos testemunham a sua admiração pelo portuguesismo desta população, que não se cansa de aplaudir e vitoriar os ilustres visitantes.

Reflectindo os sentimentos dos seus habitantes, a cidade tem o aspecto dos dias da maior solenidade. Por toda a parte, bandeiras e grandes fitas com legendas de saudação que, reunidas, dariam uma preciosa antologia, um perfeito devocionario do patriotismo. Abundam os retratos dos srs. general Carmona e dr. Oliveira Salazar.

Pelas ruas, vê-se uma população entusiastica. Ontem e hoje, todos os caminhos que trazem a Luanda têm sido outros tantos afluentes cujos caudais aqui se reunem.

O comercio, em sinal de regozijo, e para se associar ás comemorações projectadas, encerrou as suas portas ás 13 horas.

Antes desta hora, porém, a multidão começara já a concentrar-se nas ruas principais da cidade. Os toques dos clarins e as musicas das bandas militares ouviam-se a cada momento. Era agora um destacamento da Marinha, fôrças desembarcadas do «Afonso de Albuquerque» e do «Republica» que, vindas das Portas do Mar, seguiam a tomar o seu lugar para a grande parada militar. Os marinheiros, marchando impecavelmente, são alvo de grandes aplausos. Surgem depois as tropas da guarnição da cidade, de notavel aprumo. As outras regiões da colonia têm tambem ali a sua representação militar. As companhias indigenas são acarinhadas pela população, que aproveita todos os pretextos para erguer «vivas» a Patria, ao Estado Novo, á unidade do Imperio e aos seus dirigentes. E estes milhares de homens do Exercito e da Armada nacionais vão-se alinhando na avenida Salvador Correia e no largo do Diogo Cão.

O Chefe do Estado, que descansara toda a manhã no palacio do Governo, onde se realizou um almoço intimo com a assistencia do sr. ministro das Colonias, do sr. coronel Lopes Mateus e das personalidades da comitiva, antes de tomar lugar na tribuna de honra a-fim-de assistir ao desfile das tropas, procedeu á condecoração das bandeiras dos municipios de Luanda, Muxima e Massangano. Estavam presentes delegações de toda a municipalidade da colonia, com os respectivos estandartes. No momento em que o sr. Presidente da Republica fazia a aposição das insignias da Torre e Espada, as baterias da artelharia salvaram, enquanto as forças em parada apresentavam armas. Esquadrilhas de aviões voavam sobre o local, desenhando no espaço arriscadas figuras de acrobacia.

O sr. general Carmona tomou em seguida lugar na tribuna de honra, ladeado pelos srs. dr. Francisco Vieira Machado e coronel Lopes Mateus. Viam-se tambem ali o governador geral do Congo Belga, o almirante e a oficialidade do cruzador inglês, os comandantes e os oficiais dos navios de guerra portugueses, as individualidades que fazem parte da comitiva presidencial e os elementos mais representativos da colonia.

E o desfile das forças começou então, constituindo um magnifico espectaculo marcial que impressionou profundamente a assistencia, já pelo numero dos soldados e marinheiros ali reunidos, já pelo notavel garbo com que marchavam. A multidão, em delirio, aplaudiu entusiasticamente toda a tropa, erguendo vivas aos srs. general Carmona, dr. Oliveira Salazar e dr. Vieira Machado.—(S. P. N.).

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

EXCESSO DUM GUARDA

Ao atravessar um atalho

um homem foi ferido

com tiros de arma caçadeira

Segundo um velho adagio, quem segue por atalhos arranja trabalhos. Foi o que sucedeu a um pobre trabalhador de nome Manuel Ribeiro, que no sabado ultimo, depois de terminado o seu trabalho e de receber a respectiva jorna, se dirigiu a uma mercearia de Moscavide onde pagou os seus debitos da semana finda, fazendo larga previsão de viveres para a familia. O merceeiro, que ainda é dos bons, costuma oferecer aos seus clientes, semanalmente, três decilitros de vinho, como «brinde».

Cêrca das 20 horas, o Manuel Ribeiro, com um cabaz ás costas, meteu-se por um atalho da quinta dos Machados, pertencente ao sr. Carlos Patacão, em direcção aos Olivais. Esta quinta, que não é vedada do lado de Moscavide, está, no entanto, murada do lado dos Olivais, existindo ali um portão, que o guarda Antonio Carvalho Sobrinho havia cerrado, a-fim-de evitar a passagem de pessoas pela propriedade.

O trabalhador ao chegar ao portão tirou um pau que estava por detrás, e passou como de costume.

Umas pessoas, que o tinham visto, correram a casa do guarda avisando-o de que o portão fôra aberto por um individuo suspeito que transportava um cesto ás costas.

Antonio Carvalho, julgando tratar-se dum temereso ladrão, municu-se duma caçadeira, e correu sôbre o trabalhador.

Momentos depois fazia fogo, atingindo-o por todo o corpo, sobretudo num braço e numa perna. O ferido, pensado no hospital de S. José, seguiu depois sob prisão, para os calabouços do Torel, bem como o agressor.

Interrogados pelo agente Armelim, descreveram ambos como as coisas se passaram, numa versão coincidente, dizendo, porém o agressor que só disparou a caçadeira quando o trabalhador o insultou.

A vitima todavia não se lembra de ter proferido quaisquer palavras injuriosas.

AERONÁUTICA

Serviços aereos germano-finlandeses

BERLIM, 2.—Chegaram ontem á tarde a esta cidade Salovaara e o dr. Kekknen, respectivamente ministro dos Transportes e do Interior finlandeses, que vêm assistir á inauguração dos serviços aereos germano-finlandeses.—(Havas).

Uma viagem sem escala dos anfibios americanos

WASHINGTON, 2.—Quarenta e quatro aviões anfibios de bombardeamento da marinha americana percorreram sem escala e sem incidente o trajecto de Seattle a S. Diego, ou sejam 2.253 quilometros.—(Havas).

GREVES NO ESTRANGEIRO

HILO (Hawai), 2.—A policia carregou sôbre os grevistas que se manifestavam, antes da chegada do navio «Waialeale», proveniente de Honolulu, e que pertence á «Interies Land Navigation Co.» contra a qual rebentou uma greve em 27 de maio. A Policia atacou os manifestantes com bombas lecrimogeneas quando aqueles, desprezando a ordem dada, se aproximavam a menos de 10 metros do «Waialeale». Os feridos são em numero de 36, cinco dos quais se encontram em estado grave.—(Havas).

O PORTO pelo telefone

Cobrador infiel

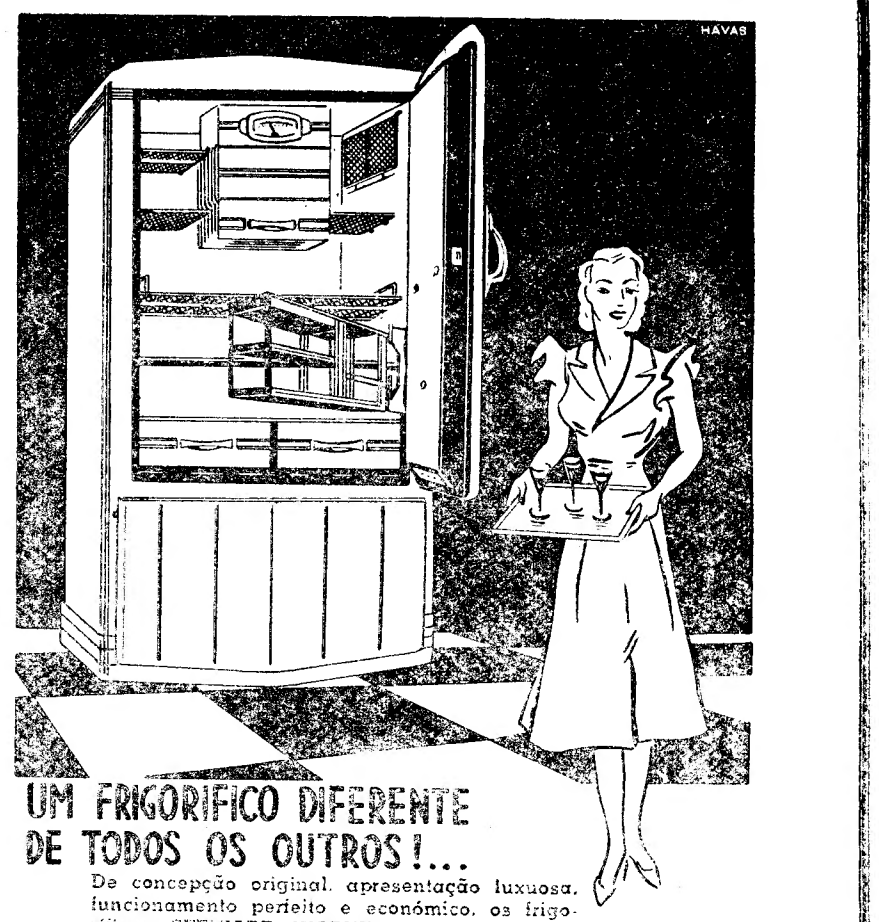
PORTO, 2.—A firma Herbert W. Cassels, da rua Mousinho da Silveira, apresentou queixa á Policia contra o seu cobrador Luiz Braz, morador na rua Maria Pia, que não deu contas de 11.732 escudos que recebeu de varios clientes.

Documentos que aparecem

Apareceu esta manhã, abandonada, numa escada da rua dos Fanqueiros, a pasta, com os documentos, que ontem fôra furtada ao sr. dr. Eduardo Rodrigues Pinto,—administrador-delegado da Tobis Portuguesa.

CONTRA O CALOR

Bebam os VINHOS VERDES da Real Companhia. A' venda em todos os bons estabelecimentos e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119
Telefone 22556
PREÇOS DO MERCADO



UM FRIGORIFICO DIFERENTE DE TODOS OS OUTROS!...

De concepção original, apresentação luxuosa, funcionamento perfeito e económico, os frigoríficos STEWART WARNER são verdadeiras maravilhas da técnica moderna.

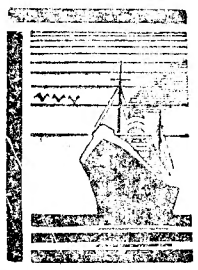
As suas caracteristicas exclusivas, que proporcionam comodidade e confôrto incomparáveis, tais como o «SAV-A-STEP», o «PUSH-BUTTON SLID-A-TRAY» e o «ECON-O-LITE», tornam-nos diferentes e superiores a todos os outros. Orgulhar-se-á de ter um em sua casa. Pode adquiri-lo a prestações.

frigoríficos-frigoríficos-frigoríficos-frigoríficos

STEWART-WARNER

CARRASQUEIRO & TEIXEIRA, LTDA.

LISBOA - Av. 5 d'Outubro, 175—PÔRTO - R Cándido dos Reis, 42



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

CARREIRA DE CABO VERDE E GUINÉ

VAPOR

LOBITO

sairá no proximo dia 3 ás 16 horas, recebendo carga para

S. VICENTE, PRAIA, BISSAU e BOLAMA

Aviso aos Srs. Carregadores: — Este vapor recebe carga até ás 12 horas do dia 1 e desta data até ás 20 horas do dia 2 com o aumento de 20 0,0 e sujeitas as ordens de embarque ao visto do Conselho de Tarifas.

CARREIRA RAPIDA DA COSTA OCIDENTAL E ORIENTAL

PAQUETE

COLONIAL

sairá no proximo dia 12 ás 12 horas, recebendo carga e passageiros para

Funchal, S. Tomé, Pointe Noire, Sazaire, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e para os demais portos da Costa Ocidental e Oriental, sujeito a baldeação.

AVISO AOS SRS. CARREGADORES: — Este vapor recebe carga até ás 20 horas do dia 9 e desta data até ás 20 horas do dia 11, com o aumento de 20 % e sujeitas as ordens ao visto do Conselho de Tarifas.

Para tratar:

LISBOA. — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14

Telefone 20052

PÔRTO — Rua do Infante D. Henrique n.º 9

Telefone 2342

Policlinica Central de Lisboa

FUNDADA EM 1905 para as classes pobres

Praça Luiz de Camões, 22, 2.º E.—Telefone 2 2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos 11 h.
João Manuel Bastos—Rins e aparelho urinario 11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais, 15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa—Doenças das crianças, 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos, 13 h.
Dr. Santana Leite—Ouvidos, nariz, garganta 14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis, 14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral, 15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc., 12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras 16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes, 11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz—Doenças da circulação e nutrição ás 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º,—LISBOA—Telefone 4 5597

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações	A's 17 h.
DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia	A's 14 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos	A's 17 h.
DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias	A's 13 h.
DR. ARMANDO VALLE—Analises clinicas, vacinas	A's 11 h.
DR. ARTUR PACHECO—Doenças da pele e sifilis	A's 17 h.
DR. BÉNARD GUEDES—Raios X	A's 16 h.
DR. CARLOS FRADIQUE—Assistente livre da Faculdade de Medicina e interino dos Hospitais—Doenças das crianças	A's 17 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO—Medicina Geral	A's 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES—Ondas Curtas, V violetas, Electro Therapia, Maçageus	A's 13 h.
DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dentes	A's 10 h.
DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos	A's 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras	A's 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração pulmões	A's 16 h.

AGUAS DE ENTRE-OS-RIOS

As mais sulfurosas do País (Prof. Ferreira da Silva) fluoretadas, radioactivas e muito alcalinas. Balneario com instalações de primeira ordem, ligado ao Grande Hotel da Torre — um dos primeiros de Portugal — por uma galeria envidraçada. Pelas suas qualidades anti-catarraes, as mais indicadas nas bronquites e nas doenças do aparelho respiratorio. Pelas suas propriedades des-sensibilisantes as mais indicadas na asma e nas doenças alergicas. Nas asmas infantis, associadas á gimnastica medica (praticada nesta Estancia por um profissional sueco) corrigem frequentes deformações toracicas. A sua elevada radio-actividade coloca-as em lugar primacial (Dr. Pereira Forjaz). Dão optimos resultados na hipertensão arterial, quer aplicadas em banhos gasosos quer em banhos de espuma, a forma mais moderna de fazer este tratamento. As Aguas de Entre-os-Rios são ainda aconselhadas nas flébites (Prof. D. Tomas de Mello Breyner) reumatismo, doenças de pele (banhos brancos e amarelos) sifilis e algumas entero-colites, colecistites, etc.

Abertura em 1 de Julho. Pedidos ao Grande Hotel da Torre — Entre-os-Rios. No Porto, no Grande Hotel, á R. de Santa Catarina e em Lisboa no Hotel Vitoria, na Avenida da Liberdade. Diarias desde Esc. 30$00.

Cafés puros, sem qualquer mistura, moídos á vista do cliente. Todas as qualidades das nossas Colonias e Brasil. Preços desde 7$00 por quilo.

Secção especial nos Estabelecimentos

Jeronimo Martins & F.º

Rua Garrett, 13 a 23 — LISBOA

CORREARIA VICTORINO DE SOUSA, L.DA

R. dos Correeiros, 202 — LISBOA

O mais variado sortido de arreios para trens e cavalaria, as melhores selas para tourear, polainas em todos os géneros, malas, pastas e carteiras, mochilas para escoteiros, os melhores artigos para cães, tais como: açamos, peitorais, coleiras, chicotes e trelas, feltros para chairéis, campainhas de alarme, lanternas e varais ingleses. Os melhores artigos para caçadores.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas, joias e objectos em prata,** inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido a primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 105. Telef. 2548.

de 12$00

Lote especial d'A Mariazinha

Este lote é o produto duma combinação feliz. Entram nele os melhores cafés, criteriosamente doseados. Daí resultou um raro tipo de café que tem criado sincero e justo entusiasmo entre os seus consumidores.

Pode dizer-se que é o café dos "Amigos do Bom-café„.

Tem sido afirmado por dezenas de clientes que ainda não provaram café de igual sabor, apesar de o terem pago a 18 e 20 escudos.

Este lote reune, na verdade, as 3 qualidades apreciadas: côr... aroma... paladar.

Este lote é moido á vista do cliente, no momento da compra.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

White Horse
WHISKY
O melhor de todos

ESTRANGEIRO

JOALHARIA
ROSSIO 40
JOIAS
PRATAS
consertos

A campanha anti-semita

no III Reich e na China

PARIS, 2.—O «Figaro» em correspondencia de Viena escreve:

«10 mil familias judias receberam ontem ordem para deixar os seus aposentos, pois qualquer proprietario ariano tem o direito de despedir os inquilinos judeus que habitem no mesmo edificio. A maior parte dos judeus despedidos, em virtude das leis de Nuremberg, instalou-se, tão rapidamente quanto possivel, em casas onde não há senão judeus e onde os judeus são tolerados pelos seus vizinhos. Hoje abrir-se-á em Viena uma exposição chamada «Judeus eternos» que compreende centenas de quadros e documentos, insultando os judeus». O mesmo jornal em correspondencia de Roma escreve: «O secretario do partido fascista deu instruções ás organizações politicas e cientificas das Uniões fascistas para empreenderem uma série de estudos sôbre o problema racista. Pensa-se, em certos meios politicos de Roma, que o numero de judeus que exercem a profissão de doutor ou profissões em que ocupam postos importantes reduzir-se-á consideravelmente. Pode dar-se mesmo o caso dos judeus serem obrigados a deixar brevemente os serviços de guerra, não podendo tambem ser membros do partido fascista».—(H.).

OS PÊLOS DA MULHER

Duas coisas ha que sobremaneira desfeiam a mulher: um buço pronunciado e os pêlos das pernas a transparecerem das meias de sêda. Então a mulher sur,e virago e os cambiantes da pele acentuam-se com prejuizo da delicadeza feminina.

E' por esta razão que foram inventados ha muitos anos os depilatorios VENUS, FIGARO e MARYA, para destruir os cabelos conforme a sua especie.

Tais produtos infaliveis, maravilhosos, absolutamente inofensivos, que Ayres de Carvalho, Ltd.ª, inventou e vende sem receio de comparações. E porque são três, como as três Marias, da série Produtos Marya?

Porque se os cabelos se distinguem na dureza, no comprimento, no lugar que ocupam, só três depilatorios satisfazem plenamente o seu fim. O depilatorio Venus para o rosto, Figaro para o buço, e Marya para o côrpo, são três auxiliares insubstituiveis da beleza. Empregai-os conforme o vosso desejo e a sua aplicação, no que se destinguem de todos os outros, e por isso mesmo se recomendam.

A venda em toda a parte e na Perfumaria da Moda, 5, R. do Carmo, 7 — Lisboa.

PEROLA DO ROSSIO

A casa de maior reputação, que se impõe pela seriedade dos seus lotes de cafés

Lotes a Esc. 5$60, 7$60 e 10$00
Rossio, 105 — Telef. 2 0744

STADIUM,

A Volta a Portugal e Espirito Santo

Acompanhando, com todo o espirito da sua propaganda, o esforço dos seus confrades "Os Sports„ e "Diario de Noticias„ na organização da Volta a Portugal e, ao mesmo tempo, consagrando a proeza do tri-campião Espirito Santo, tri-recordman do salto, **STADIUM,** conforme tem sido anunciado, insere na sua proxima edição duas estampas: a do mapa de Portugal, com itinerario e quilometragem da Volta, e a de Espirito Santo. No entanto, pelas necessidades tecnicas dêstes trabalhos, Stadium só sairá 5.ª feira, depois de amanhã.

Oscar Fernandes Rendeiro

Agradecimento e missa

Maria do Carmo Rendeiro, José Maria Rendeiro, Manuel Maria Rendeiro e mais familia agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada o seu querido filho e irmão, bem como ás que por qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar. Ao mesmo tempo participam que amanhã, 3, ás 11 horas, mandarão rezar, na igreja de Santos-o-Velho, uma missa sufragando a sua alma.

No terceiro Reich

Terminaram as obras na Chancelaria

BERLIM, 2—Hoje vai ser festejado o acabamento dos edificios anexos á Chancelaria do Reich. Os 4.000 operarios que trabalharam nas obras desfilarão em frente dos novos edificios e tomarão parte num grande banquete. Naquela ocasião ser-lhes-á concedida uma gratificação correspondente aos salarios duma semana. Os novos edificios da Chancelaria compreendem três grandes salas em cada uma das quais podem caber 10.000 pessoas. As paredes vão ser decoradas com madeira trabalhada. A iluminação é feita por meio de lustres de madeira, esculpidos por artistas de Oberammergau. A decoração e o mobiliario tiveram a aprovação de Hitler, peça por peça.—(Havas).

Deixou o Reich

o embaixador da China

BERLIM, 2.—O embaixador chinês dr. Tien-Fong-Cheng, que era há dois anos e meio o representante da China junto do Reich, deixou hoje a capital da Alemanha. Varios representantes do Corpo Diplomatico, e o sub-secretario de estado do ministerio dos Negocios Estrangeiros, foram á gare assistir á partida do embaixador. O dr. Tieng-Fong-Cheng irá á Dinamarca, Suecia, Grã-Bretanha e França, e partirá em seguida para a China, via Suica e Italia.—(D. N. B.).

Hitler e Goebbels

na terra de Wagner

BAYREUTH, 2.—Adolfo Hitler e o dr. Goebbels assistiram ontem a uma representação do «Goetterdafmmerung» ultima do primeiro ciclo dos festivais de Bayreuth. Foram entusiasticamente saudados pelo povo.—(D. N. B.).

NOTICIAS DO BRASIL

A ultima intentona integralista

RIO DE JANEIRO, 2. — O Tribunal de Segurança Publica condenou a 30 meses de prisão, por terem tomado parte na ultima intentona integralista, os seguintes individuos: Teodoro Schermann, Olga Teixeira Leite e Oto Ribeiro Sobral; a 12 meses de prisão foi condenado, por identico delito, Antonio Lima.—(United Press).

Hospital da Misericordia de Santos

S. PAULO, 2. — Vão recomeçar em Santos as obras de construção do hospital da Santa Casa da Misericordia, destinado a substituir o edificio ha anos soterrado pelo desabamento do Monte Serrate.

As obras, custeadas com o auxilio local, com os donativos vindos de todos os pontos do Brasil, tiveram de ser suspensas. A Camara Municipal de Santos abriu o credito de 2.000 contos para o prosseguimento dos trabalhos, os quais devem ficar concluidos em janeiro de 1939. — (Americana).

A AGITAÇÃO NA PALESTINA

Mais de duzentas vitimas, em julho

LONDRES, 2—De Jerusalem comunicaram á Reuter que 148 arabes e 60 judeus pereceram, vitimas de actos de terrorismo, na Palestina, durante o mês de julho. São numeros «record». Houve 263 arabes e 201 judeus feridos.

As vitimas britanicas foram 2 soldados mortos e 6 feridos, assim como 3 agentes de policia feridos.—(Havas).

Dois guardas duma fabrica feridos

LONDRES, 2. — De Haiffa comunicam á Reuter: — Ontem foram feridos dois guardas duma fabrica israelita, devido á explosão duma bomba.—(Havas).

Leiam amanhã o jornal humoristico SEMPRE FIXE.

Foi reorganizado

o governo da Venezuela

CARACAS, 2.—O presidente do Conselho apresentou a demissão do gabinete ao presidente da Republica a-fim de permitir a reorganização ministerial para a aplicação do plano dos três anos.

Constituiu-se imediatamente o novo gabinete. O ex-ministro das Comunicações, Luis Pietri, foi encarregado da presidencia do Conselho e do ministerio do Interior. Gil Borges continua na pasta dos Estrangeiros. O general Isaias Medina conserva as pastas da Guerra e da Marinha. No novo gabinete entraram 7 ministros novos.—(Havas).

As pesquisas para encontrar

o «Hawaian Clipper»

MANILA, 2.—As autoridades militares americanas deram ordem para ser procurado o «Hawaian Clipper», desaparecido ha cinco dias. Esta ordem dirige-se aos navios de guerra e aos aviões militares. Far-se-ão pesquisas tambem na região do Pacifico. Supõe-se que o avião foi fortemente desviado da sua rota. Até aqui ainda se não encontraram vestigios do aparelho, mas espera-se que ele ainda flutue.—(D. N. B.).

Foi criado em Roma

o Instituto de distribuição de sucata

ROMA, 2—A Gazeta oficial publicou um decreto criando o Instituto de distribuição de sucata, cujo fim é a compra e distribuição dos desperdicios de ferro e aço entre as diversas casas produtoras.

O novo Instituto tem o capital de 10 milhões.—(Havas).

SENHORAS

O SALÃO SOUSA Cabeleireiro participa ás suas ex.mas clientes e a todas as senhoras em geral que adquiriu o ultimos modelos de aparelhos sem fios 1938. Atenção: A permanente feita com estes aparelhos escusam V. Ex.ª de futuro fazerem mise, 60$00 tudo incluido.

Proprietarios e artistas Madame Sousa e Gabriel Sousa. Av. da Liberdade, 236, r/c. — Telef. 4 5416.

Agua de Grichões

A melhor de mêsa, e na cura de males no figado, rins, bexiga e anemias.

Em garrafões, e gazeificada em garrafas

Noemio Corrêa & Brown, Ld.ª
Rua das Flores, n.º 5—LISBOA
Telef. 2 9641

Prevenção!

Prevenimos o Publico de que, antes de comprar um FRIGIDAIRE, deve reparar bem se o armario que lhe oferecem tem esta marca:

FRIGIDAIRE
MADE ONLY BY GENERAL MOTORS

Se não a tiver, não é FRIGIDAIRE legitimo e, portanto, não passa de uma especulação tendente a ludibriar o comprador incauto.

FRIGIDAIRE é a marca de frigorificos de maior reputação em todo o mundo pelas suas inigualaveis qualidades de funcionamento, construção, serviço e economia, e que tem a garantia da gigantesca organização mundial

GENERAL MOTORS

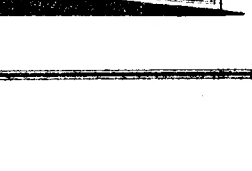
No nosso Salão de Frio encontrará V. Ex.ª exposta, uma grande variedade de tipos de armarios genuinos FRIGIDAIRE para todos os preços e nas mais favoraveis condições de pagamento.

Concessionario geral para Portugal:
DINIZ M. D'ALMEIDA
Avenida da Liberdade, 216
(Stand Buick)

A qualidade é excelente
O arôma é sem rival
E' o melhor WHISKY da Escossia

MOVEIS COSTA
DECORAÇÕES
RUA DA VICTORIA, 53-1.º
TELEF. 22789

ALEGRE O SEU SORRISO • PROTEJA OS SEUS DENTES



use KOLYNOS
CREME DENTIFRICO

ULTIMAS NOTICIAS

O vosso receptor é antiquado? ou funciona mal? Faça a troca por um famoso
Supersom
Reprodução fiel de todos os sons
Rua da Conceição, 35, 1.º

A SITUAÇAO NO EXTREMO-ORIENTE

Um batalhão sovietico com carros de combate

tentou retomar a colina de Xang-Ku-Feng, mas foi repelido

SEUL, 2—O Quartel General do exercito coreano anuncia:

«Hoje, ás 9 horas, um batalhão sovietico, precedido de nove carros de combate, lançou-se ao assalto de Xang-Ku-Feng, sendo repelido depois de ter abandonado três carros de combate».

Antes do assalto, uma duzia de aparelhos sovieticos bombardeou as colinas de Xang-Ku-Feng e Xa-Tsao-Ping, mas «os japoneses mantiveram uma atitude paciente perante aquela provocação».—(Havas)

15 aviões russos bombardearam Xang-Kou-Feng

TOQUIO, 2—O ministerio da Guerra anuncia que um novo incidente de fronteira se registou esta manhã. Quinze aviões militares sovieticos voaram sobre a fronteira manchu e bombardearam Xang-Kou-Feng. Ainda se não conhecem pormenores sobre esta nova provocação.—(D. N. B.)

Continuam os bombardeamentos por aviões sovieticos

TOQUIO, 2.—O ministerio da Guerra precisou que mais de 40 aviões de bombardeamento sovieticos participaram nos «raids» a Xang-Ku-Feng e ao norte da Coreia, entre as 12 e 30 e as 14 e 30 de ontem. 3 foram abatidos pela D. C. A. A's 12 e 30 12 aviões de bombardeamento ligeiros, voando baixo, bombardearam e metralharam as posições japonesas nas proximidades de Xang-Ku-Feng, sem causar estragos. Simultaneamente, outra esquadrilha bombardeou a fronteira sovietico-coreana. A's 14 e 30 mais de 20 aparelhos de bombardeamento pesados atacaram a linha ferrea ao Norte da Coreia. 2, aparentemente tocados pela D. C. A., fizeram aterragens forçadas. Os estragos causados na linha são ligeiros, e não foi interrompido o trafego. A' mesma hora, 11 aparelhos de bombardeamento efectuaram um «raid» á cidade de Keillo ao Norte da Coreia. 1 foi abatido. Noticias não confirmadas assinalam a perda de outros 2 aviões sovieticos.

O ministerio da Guerra precisa que os aparelhos de bombardeamento voaram sem escolta de aviões de caça e que os aviões japoneses não levantaram vôo.—(Havas).

Os japoneses tomam precauções por causa dos «raids» aereos»

TOQUIO, 2—Foram tomadas medidas de precaução contra as incursões aereas, mórmente no que respeita á iluminação, no centro do Japão e em redor de Osaka.—(Havas)

TOQUIO, 2—Como medida de precaução contra eventuais «raids» de aviões, as autoridades proibiram á Imprensa que publicasse previsões meteorologicas para todo o Japão.—(Havas)

Precauções na zona fronteiriça

TOQUIO, 2—O governo expediu ordens ás autoridades das provincias que confinam com a fronteira da Russia para que se mantenham ás escuras, de noite, todas as povoações da zona fronteiriça, a-fim-de se evitarem os bombardeamentos aereos nocturnos da aviação sovietica.—(U. P.)

pacificamente o incidente, por via diplomatica.—(D. N. B.)

O que dizem de Moscovo

MOSCOVO, 2. — A Tass, depois de informar que as tropas regulares sovieticas expulsaram as fôrças japonesas do sector que estas ocuparam em territorio sovietico, diz que do lado niponico o numero de mortos e feridos foi de 400. Os japoneses abandonaram no territorio sovietico 5 canhões, 14 metralhadoras, 157 espingardas e munições. Do lado sovietico contam-se 13 mortos e 55 feridos. Um «tank» e um canhão sovieticos foram avariados pelos japoneses. Um aviador sovietico saltou em pára-quedas e provavelmente caiu nas mãos dos japoneses.

O encarregado de negocios sovietico em Toquio recebeu ordem para protestar junto do governo niponico e chamar-lhe a atenção para as consequencias ameaçadoras causadas pela actividade dos militaristas japoneses. —(Havas).

Uma hipotese russa

MOSCOVO, 2. — A hipotese mais ouvida em Moscovo, com respeito aos incidentes de Xang-Ku-Feng, é que os militares japoneses foram levados, pela procura dum exito de prestigio, para um ponto que criam dever cair-lhes facilmente nas mãos. Faz-se ressaltar que o desenrolar dos acontecimentos mostrou o erro que cometeram. Seja como fôr, os meios politicos sovieticos, frisando a moderação do governo de Moscovo, encaram a hipotese de os militares niponicos se obstinarem, com receio de perder o prestigio, mas esta perspectiva não parece inquietá-los. «Quando os japoneses— diz-se em Moscovo—tiverem experimentado á sua custa a solidez do exercito vermelho,' vêr-se-ão obrigados a voltar á calma.—(Havas).

Um protesto manchu em Moscovo

HSINKING, 2—O governo do Manchuco dirigiu a Moscovo, por intermedio do consul geral sovietico em Kharbine, um protesto «contra os ataques russos do dia 1 do corrente a Xang-Ku-Feng». Previne os sovietes «de que os tornará responsaveis pelas graves consequencias que a manutenção da sua atitude agressiva poderia provocar». A nota acrescenta que o governo do Manchuco está pronto a reatar as negociações, se os sovietes quiserem mudar de atitude.—(Havas)

Em Toquio julga-se que o incidente não deve ter mais consequencias

TOQUIO, 2—Itagaki, ministro da Guerra, e o general Ugaki, ministro dos Estrangeiros, informaram hoje o gabinete do incidente de Xang-Ku-Feng. Sabe-se nos meios politicos que não é de recear que o incidente tenha futuras consequencias, visto que ele se revestiu apenas dum caracter local. A Imprensa limita-se a reproduzir as noticias, sem comentarios, destacando que o Japão conta regular

Em Paris aconselham aos rivais prudencia e contemporização

PARIS, 2. — Os jornais continuam a preocupar-se com a situação no Extremo Oriente. Esperam, todavia, que os incidentes sovietico-niponicos se não agravem e consideram que o Japão já está empenhado numa guerra e que a U. R. S. S. parece desejar a paz.

«Le Journal» escreve: «Tudo aconselha aos rivais prudencia e contemporização, isto para maior beneficio da paz geral que poderá ser sériamente posta em perigo, se, ao mesmo tempo que a Espanha está em chamas, no outro extremo do continente se acendêsse um outro incendio.

«Le Jour-Echo de Paris» diz: «A vontade de nada dramatizar é predominante, em Moscovo e em Toquio; os ares de bravura, ostentados nas duas capitais, não devem ultrapassar o que é necessario dar em pasto á opinião publica».

«L'Epoque» frisa o contraste entre as atitudes do governo de Toquio e do exercito de Kuang-Tung e escreve: «A unica coisca que poderá conter as duas partes, é que elas não têm interêsse em romper as hostilidades».

«L'Ordre» pregunta o que significa a nova ofensiva que os japoneses desencadearam contra os russos no Extremo Oriente. Não se trtatará — escreve—duma tentativa para experimentar e medir as reacções russas? E, no caso dessas reacções não serem vigorosas, não serão elas uma indicação preciosa para Toquio e sobretudo para Berlim?».

A «Humanité» diz: «A diversão na fronteira do exercito de Kuang-Tung tem três fins: primo—aplicar o pacto triangular, que visa ao ataque contra a U. R. S. S.; secundo—obrigar Toquio a reforçar a ditadura militar fascista; tertio—cobrir as dificuldades catastroficas da aventura chinesa».—(Havas).

Como os jornais de Berlim apreciam os ultimos incidentes de fronteiras

BERLIM, 2. — Os recentes incidentes sovietico-niponicos interessam vivamente a Imprensa alemã, a qual reproduz sobretudo as informações de Toquio, dando-lhes bom lugar. Todavia não comenta os incidentes.

E só o «Berliner Tageblatt» se esforça por estabelecer responsabilidades. «Se se considera o momento que Moscovo escolheu para adicionar aos inumeros incidentes de fronteira que provocou nos ultimos anos uma serie de graves agressões, compreende-se que se não trata senão duma diversão a favor dos chineses» escreve. Entende que a acção é talvez incomoda para o Japão, mas não perigosa, pois em nenhum momento este esqueceu a possibilidade dum ataque sovietico. Conclui dizendo que «se o exercito japonês não obteve rapidos exitos, como se esperava, isso é devido a que boa parte das suas melhores divisões se conservavam de reserva para esta eventualidade».—(Havas).

Petroleo mexicano

Cardenas deseja estimular as vendas na Europa

CIDADE DO MEXICO, 2. — O presidente Cardenas acaba de enviar á Europa, numa importante comissão de serviço, o sub-secretario das Finanças, Eduardo Villasener.

Nos circulos politicos afectos a Cardenas afirma-se que aquela viagem tem por objectivo estimular a venda do petroleo nos países europeus e remover alguns obstaculos para a expropriação das minas de petroleo estrangeiro decretada ha tempos.—(United Press).

IMPERIUM ALMOÇOS JANTARES
CHÁS · LANCHES · BANQUETES RUA S. JUSTA 105

Oficiais americanos

no exercito do Haiti

WASHINGTON, 2—Os circulos americanos oficiais tiveram conhecimento, o que não lhes causou surpresa, da decisão do presidente do Haiti, de convidar para ir áquele país uma missão militar americana. Segundo os termos do tratado assinado pelo Haiti e pelos Estados Unidos, em 7 de Agosto de 1938, o Haiti podia, se o desejasse, receber alguns oficiais americanos a titulo de conselheiros para instruirem as tropas haitianas. Contudo, ainda não chegou um pedido formal a Washington.—(Havas).

Os saltos de borracha «Enfim» são quasi sem fim. A prova está feita.
Desconfiem das imitações

O MOMENTO INTERNACIONAL

Lord Runciman

seguiu hoje para Praga

LONDRES, 2 — Frank Gwatkin, chefe da secção economica do Foreign Office, e R. J. Ford, especialista em questões danubianas e secretario particular de lord Runciman, partiram ás 8 e 35 para Praga, onde vão prestar assistencia á missão de Runciman. Por sua vez, lord e «lady» Runciman partem de Londres no comboio das 14 horas. —(Havas).

LONDRES, 2. — O «Times» escreve que «a missão de lord Runciman pode representar uma grande vantagem para a paz». Por isso, as dificuldades são enormes. Aquelas dificuldades— diz — estão dispostas em circulos, como o inferno de Dante. No circulo interior, depara-se com a oposição resoluta dos alemães e dos checos quanto á autonomia das populações sudetas. No meio, ha o problema racial que interessa não só aos alemães, mas tambem os hungaros, rutenos e polacos. Finalmente, no circulo exterior, encontram-se as relações dos checos com os seus grandes vizinhos e, sobretudo, com a Alemanha. O referido jornal refere-se depois á manifestação de Breslau que «faz desanimar os que esperam que as negociações decorram na tranquilidade.»—(Havas).

A viagem de Wiedmann a Londres

PARIS, 2.—«Le Jour-Echo de Paris», em correspondencia de Londres, dá as seguintes razões da renuncia de Wiedmann á sua viagem a Londres. «A primeira, é de ordem interna, visto que a viagem de Wiedmann foi resolvida sem que von Ribbentrop fôsse consultado e este, assim como os partidarios do seu ponto de vista, se insurgem contra a intervenção de outras pessoas na politica externa do Reich. A segunda, que é a mais importante, baseia-se no facto de que os ministros britanicos indicaram nitidamente a Wiedmann que as negociações anglo-alemãs deveriam ser precedidas de um regulamento pacifico da questão dos sudetas. Chamberlain teria sugerido que se tomasse o compromisso de não recorrer á fôrça contra a Checo-Eslovaquia. Pode-se, portanto, deduzir do facto de Wiedmann ter renunciado á sua viagem, que Hitler não julgou possivel dar ao Primeiro ministro britanico as garantias formais que este lhe pedia».—(Havas).

Um exemplo salutar dos Balcans

PARIS, 2. — Todos os jornais se felicitam pelo acôrdo de Salonica e insistem no facto—como diz «L'Epoque» — do acôrdo ser importante, porque nos encontramos na presença duma revisão livremente consentida e porque é um sinal de apaziguamento na região balcanica. «Os Balcans—escreve — que inquietaram a Europa, dão nêste momento um salutar exemplo». —(Havas).

Recompensa devida á Bulgaria

«L'Oeuvre» escreve: «O entendimento balcanico teve a inteligencia de conceder á Bulgaria a igualdade de direitos em materia militar. Quanto á Bulgaria está, enfim, recompensada da sua longa paciencia e da correcção com que satisfez as obrigações internacionais, em vez de se subtrair brutalmente a elas com gestos unilaterais, como a Alemanha hitleriana. — (Havas).

Metaxas regressou a Atenas

ATENAS, 2. — A agencia de Atenas informa que Metaxas regressou a Atenas ás 23 horas, acompanhado pelos ministros dos quatro Estados do Entendimento balcanico.

A população da capital e as delegações das provincias chegadas a Atenas para celebrar o aniversario de 4 de agosto fizeram-lhe um acolhimento extremamente caloroso.—(Havas).